

Socialista pede sangue novo na freguesia

João Paulo Santos foi eleito secretário-coordenador do Partido Socialista do núcleo de Mafamude em 2003, com 70% dos votos, e hoje reconhece que esse apoio generoso foi uma mostra da vontade de mudança dos militantes socialistas da freguesia. **“Já estou habituado a lutar contra o poder instituído”**, diz em tom de brincadeira, referindo-se ao futuro embaite com Fernando Vieira, actual presidente da Junta de Mafamude há cerca de duas décadas.

O responsável pelo PS em Mafamude confessa que a candidatura à Junta de Freguesia foi uma opção natural que veio de encontro à sua vontade pessoal e das pessoas que o rodeiam. **“Ao longo dos últimos dois anos fui sentindo apoios e estímulos para ser o candidato à Junta”**, afirma João Paulo. Escolhido por unanimidade para ser o cabeça de lista do partido em Mafamude, João Paulo Santos garante que pretende políti-



João Paulo Santos quer “lutar contra o poder instituído”.

ca de uma forma diferente. **“Estou aqui para fazer política em linha recta”**, destaca. O líder socialista alega que **“a freguesia de Mafamude está estagnada”**, devido a uma acomodação ao poder de Fernando Vieira. A equipa de João Paulo Santos para as eleições de Outubro

ainda está a ser escolhida, mas segundo aquele responsável, **“vai ter um misto de juventude e experiência”**, com uma idade média inferior ao actual executivo da Junta.

Apesar do programa socialista ainda estar em fase de elaboração, João Paulo Santos adianta

ao Comércio de Gaia algumas das suas propostas para a freguesia, como a criação de um evento de grandes dimensões **“que projecte e afirme a freguesia, não só em termos nacionais, mas, por que não, a nível internacional”**, sem adiantar, no entanto, que tipo de evento pensa em elaborar. O socialista considera ser fundamental **“tirar partido da localização geográfica da freguesia”** e aproveitar a para canalizar investimento e turismo para a região.

João Paulo Santos questiona o poder de persuasão de Fernando Vieira. **“Ao longo destes anos tem sido**

evidente a falta de capacidade reivindicativa do presidente da Junta”, garante o socialista, que defende quatro pontos para um possível futuro mandato: **“uma gestão inovadora, empenhada, dialogante e transparente”**, descreve. O candidato à Junta

de Mafamude fala ainda sobre os parques lugares de estacionamento na parte superior da Rua de Soares dos Reis e da ausência de zona de cargas e descargas na parte inferior da mesma rua. De resto, João Paulo Santos fala que **“os passeios estão em um estado deplorável”**, considerando falta de cuidado da junta nessa questão.

O socialista cita, ainda, diversos pontos problemáticos na freguesia, como a atribuição de subsídios às colectividades, as infra-estruturas desportivas, **– “O polidesportivo do Alto das Torres ainda está por construir”** – os jardins e o cemitério, entre outros itens. O candidato teme, também, que o actual executivo da junta tire partido das obras que não são de sua competência, como o Metro ou o El Corte Inglés.

João Paulo Santos fala da freguesia de Mafamude, quase como uma Câmara. **“Somos uma pequena cidade”**, compara, reconhecendo que conseguir vencer Fernando Vieira **“é um desafio difícil, mas está ao nosso alcance”**, conclui.

Marcelo Paes